



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

Faleceu na Horta, no passado dia 10 de março, José Arlindo Armas Trigueiro.

José Arlindo Armas Trigueiro nasceu a 4 de setembro de 1936, na Freguesia da Fazenda, ilha das Flores. Depois de fazer a instrução primária, dedicou-se desde tenra idade à ajuda nos trabalhos agrícolas da família e ao trabalho nas obras de construção da estrada Lajes-Santa Cruz.

Pela primeira vez saiu das Flores para cumprir o serviço militar na Base Aérea n.º 4 de 1957 a 1959. No ano seguinte fez exame do 1.º Ciclo dos Liceus e ingressa nas fileiras da PSP, na cidade da Horta, onde mais tarde concluiu o Curso Geral dos Liceus.

Ainda em 1963 ingressou na Direção Geral de Contribuição e Impostos como Aspirante de Finanças, onde depois de estagiar na Horta, foi colocado na Lourinhã, passando pelas Lajes do Pico e em 1966 foi nomeado 3.º oficial na Direção de Finanças da Horta, passando pela chefia da Repartição de Finanças das Lajes das Flores.

Mais tarde ascendeu às categorias de Técnico Verificador e de Perito de Fiscalização Tributária, passando pelas Direções de Finanças de Santarém e da Horta. Depois de aprovado como supervisor Tributário é colocado na Direção de Finanças de Angra do Heroísmo onde exerceu o cargo de Diretor Distrital de Finanças e em novembro de 1995 passou à situação de aposentado.

Entretanto, na sequência da Revolução do “25 de abril” tornou-se militante do PPD/PSD, do qual foi um dos seus fundadores no então Distrito da Horta tendo exercido vários cargos regionais e locais. Em Representação do Partido e do Distrito da Horta fez parte do “Grupo dos Nove”, designado pela Junta Regional dos Açores, que elaborou em 1975/1976 o anteprojeto do Estatuto Político-administrativo dos Açores.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Em 1976 foi eleito Deputado pelo Círculo Eleitoral das Flores na primeira Legislatura da Assembleia Regional dos Açores, onde colaborou na instituição dos órgãos de poder Açorianos e foi Secretário da Mesa da Assembleia.

Foi também Chefe de Gabinete do então Secretário Regional dos Transportes e Turismos, Alberto Romão Madruga da Costa.

A partir da sua aposentação, dedicou-se à investigação histórica e à sua expressão como cronista. Foi autor de inúmeras obras onde se destacam *“Do Estado Novo à Autonomia- Memórias 1937 a 1980”* e *“Açores 20 anos de Autonomia (contributo histórico) - 1976 a 1996”*.

Colaborou ainda com diversos jornais, com artigos de natureza política e histórica, designadamente *“Correio da Horta”*, *“Portuguese Tribune” da Califórnia*, *“Jornal o Monchique”*, *“Telégrafo”* e *“Tribuna das Ilhas”*.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. José Arlindo Armas Trigueiro.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 22 de março de 2018.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís